



Adjuntos adverbiais no ensino de português

Autoria: Ana Paula de Oliveira - - -

Resumo: Uma análise atenta dos adjuntos adverbiais - doravante, modificadores adverbiais - na literatura tradicional, principalmente nos livros didáticos, mostra que essa categoria não recebe a atenção necessária tendo em vista sua grande contribuição pragmática ao texto (e, por consequência, seu importante valor argumentativo), já que eles constituem um dos meios pelos quais o falante pode expressar formalmente sua intenção comunicativa. De modo geral, verifica-se que os autores partem do critério semântico para definir o papel dos constituintes adverbiais nos enunciados, sejam eles advérbios, locuções adverbiais ou orações adverbiais. Além disso, a consulta aos livros didáticos mostra que, de modo geral, seus autores, ao tratarem separadamente os constituintes adverbiais, baseiam-se única e exclusivamente em aspectos formais. Isso se confirma pelo tratamento que dispensam ao advérbio, à locução adverbial e à oração adverbial, já que os consideram itens distintos, descartando o fato de que há, sobretudo, uma função comum a eles. Vê-se, portanto, uma supervalorização da forma em detrimento da função que esses constituintes desempenham. Nessa perspectiva, discutiremos neste trabalho a forma como livros didáticos selecionados para o Ensino Médio tratam os modificadores adverbiais, representados por palavra lexical (advérbios), sintagmas preposicionados (locuções adverbiais) e orações no ensino de português, a fim de mostrar que tais constituintes, antes de qualquer aspecto formal, desempenham um papel pragmático ou semântico, muito mais importante para o bom desempenho linguístico do aluno, sobretudo na elaboração de suas estratégias argumentativas, essenciais à produção do texto dissertativo, amplamente solicitado na nessa fase escolar. Acreditamos que o modelo da Gramática Discursivo-Funcional (Hengeveld e Mackenzie, 2008) é o mais adequado para orientar essa investigação, pois, primeiramente, procura relacionar as escolhas das estruturas utilizadas nos enunciados às intenções comunicativas, e também porque sua estruturação em camadas possibilita uma explicação mais adequada para que possamos compreender o comportamento dos modificadores adverbiais em português.